

PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM GRUPOS DE PESQUISA QUE ATUAM NA
TEMÁTICA AMBIENTAL: CASO UNIVILLE

Gabriela da Rosa Witeck

110º Defesa - 31 de Agosto de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Aparecida Furlan (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Denise Abatti Kasper Silva (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mônica Lopes Gonçalves (UDESC)

Prof. Dr. Marcelo Leandro de Borba (UNIVILLE)

Resumo:

Os processos de criação, aquisição, divulgação e aplicação de conhecimentos estão no cerne das organizações vistas como modernas. As universidades assumem uma responsabilidade essencial na preparação dos jovens para o mundo do trabalho e possuem, para tanto, a qualidade do corpo docente e pesquisadores com alto potencial para a construção de conhecimentos científicos. Há de se considerar ainda que cognição e caracterização das ameaças ambientais, quando apoiados por resultados de pesquisas científicas, podem instigar melhorias na dicotomia existente entre sociedade e meio ambiente. No ambiente universitário as questões ambientais constituem temas de pesquisa científica e, no caso da Univille, compõem sua identidade e está entre seus valores. Quanto à pesquisa científica, ela se desenvolve por meio das atividades dos grupos de pesquisa e exige diferentes processos de aprendizagem para a geração, obtenção, registro e compartilhamento do conhecimento. Estes processos são essenciais para que as instituições desempenhem condutas profissionais sustentadas pela busca de novos conhecimentos. Sendo assim, o estudo objetivou investigar os processos de aprendizagem organizacional existentes nos grupos de pesquisa que abordem temáticas ambientais, e identificar os principais modos de conversão do conhecimento. Para isso, a metodologia pautou-se numa abordagem qualitativa, de caráter exploratório, empregando como procedimento o estudo de caso na Universidade da Região de Joinville – Univille. Para a definição dos critérios de seleção dos grupos de pesquisa, partiu-se das seguintes premissas: grupos que atuam na temática ambiental, e o princípio de indissociabilidade entre “ensino, pesquisa e extensão”. Assim, foram selecionados como sujeitos de pesquisa, os líderes de grupos que participavam de atividades de ensino, coordenação de projetos de pesquisa e de extensão ao longo dos últimos cinco anos na Univille. Com base nesses critérios, seis grupos foram identificados para participar da pesquisa, e seus respectivos líderes foram entrevistados. Os relatos descritos foram analisados e discutidos à luz da literatura, a partir do referencial teórico de criação do conhecimento organizacional proposto por Nonaka e Takeuchi (1997), e também a partir da teoria de aprendizagem organizacional defendida por Malerba (1992). Os líderes entrevistados demonstraram não ter familiaridade com as conceituações de “Aprendizagem organizacional” ou “Gestão do conhecimento”, mas os praticam, em algum grau, de forma empírica. A pesquisa revelou a existência de doze processos de aprendizagem empregados pelos grupos, prevalecendo dentre eles o aprendizado pela prática e pela educação informal, muitas vezes não acompanhado pelos veículos de externalização do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem organizacional. Conhecimento. Modelo SECI. Grupos de pesquisa.